

Ciência, Tecnologia e Inovação na Amazônia Pós-Pandemia

I SEMINÁRIO PIBEX
IV SEMINÁRIO DE ENSINO
XVIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
II ED CONGRESSO UFRA VIRTUAL - UNIVERSIDADE VIVA



PERCENTUAL DE GERMINAÇÃO DE SEMENTES DE *Bixa orellana* L. EM FUNÇÃO DO TEMPO DE ARMAZENAMENTO.

Marcos Douglas de Sousa Silva¹; Lucinda Helena Fragoso Monfort²; Luis Otavio Cunha Neto³;
Marília Shibata⁴; Wanderson Cunha Pereira⁵
Lucila Elizabeth Fragoso Monfort⁶.

1. Bolsista PIBIC, Graduando em Agronomia, Universidade Federal Rural da Amazônia, campus Capitão Poço, e-mail: doug.silva102@gmail.com; 2. Graduanda em Agronomia, Universidade Federal Rural da Amazônia, campus Capitão Poço, e-mail: lucindamonfort@yahoo.com.br; 3. Bolsista PIBIC, Graduando em Agronomia, Universidade Federal Rural da Amazônia, campus Capitão Poço, e-mail: cunha.luisotavio36@gmail.com; 4. Doutorado em Recursos Genéticos Vegetais, Universidade Federal Rural da Amazônia, campus Capitão Poço, e-mail: mariliashibata@gmail.com; 5. Mestrado em Matemática e Estatística, Universidade Federal Rural da Amazônia, campus Capitão Poço, e-mail: wanderson.pereira@ufra.edu.br; 6. Orientadora, campus Capitão Poço, Universidade Federal Rural da Amazônia, e-mail: lucilamonfort@ufra.edu.br.

RESUMO:

O uso do urucum é amplamente difundido na cultura brasileira, particularmente na alimentação em forma de pó para realçar a cor dos alimentos, no entanto, é bastante utilizado na medicina popular, principalmente pelas comunidades indígenas. O objetivo foi avaliar o comportamento germinativo de sementes de urucum (*Bixa orellana* L.) armazenadas em condições ambiente. O trabalho foi conduzido no Laboratório de Sementes da Universidade Federal Rural da Amazônia, campus Capitão Poço, sendo utilizadas sementes colhidas de plantas matrizes da região. Após a colheita, as sementes foram acondicionadas, em sacos de papel lacrado e, posteriormente, armazenadas em condições ambiente, durante 30, 60, 90 e 120 dias. Cada período de armazenamento constituiu um tratamento e sementes recém-colhidas serviram de testemunha, totalizando 5 tratamentos, com quatro repetições de 50 sementes. As sementes foram submetidas à escarificação com lixa d'água de nº 100 a fim de quebrar a dormência e, em seguida, ao teste de germinação em ambiente controlado (BOD) na temperatura de 30 °C e fotoperíodo de 16 horas, em folha de papel *germitest*. O parâmetro avaliado foi o percentual de germinação (%G), sendo consideradas sementes germinadas as que apresentaram plântulas normais. As observações foram realizadas diariamente durante 21 dias e o delineamento experimental foi inteiramente casualizado. A variável foi submetida à análise de variância e quando F significativo ($p < 0,05$), as médias foram comparadas pelo teste de Tukey a 5%. Com base nos resultados, foi possível observar que sementes recém-colhidas e sementes armazenadas por 30 dias tiveram comportamento semelhantes com percentual de germinação de 38% e 37%, respectivamente, o que diferiu de sementes armazenadas por 60, 90 e 120 dias que obtiveram o percentual de 16%, 4% e 14%, que também não diferiram entre si. Pode-se observar, também, o decréscimo no percentual de germinação a cada tratamento seguido, pois durante o processo de armazenamento ocorrem mudanças físicas e químicas que alteram as forças de tensão do tegumento da semente e a sua permeabilidade à água e a gases, causando o vazamento de solutos (íons orgânicos e inorgânicos, açúcares, aminoácidos e proteínas) para o meio circundante. Concluiu-se, que sementes de urucum armazenadas por 30 dias em sacos de papel e na temperatura ambiente se mostrou como tempo limite e ideal para uma boa germinação.

PALAVRAS-CHAVE: URUCUM; GERMINATIVO; PLÂNTULA.

¹ Link do Vídeo: <https://youtu.be/QsS-XKd59WU>